A UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NO DIA A DIA DO TRABALHO DE ENFERMAGEM

Maria Vitoria Antoniassi da Silva, Giovanna Gomes de Godoi, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail: mariavitoriaantoniassi@gmail.com

RESUMO

Introdução: A enfermagem possui atualmente diversas funções, tanto administrativas quanto assistenciais que durante seu dia a dia devem ser cumpridas com êxito afim de proporcionar melhor desempenho e qualidade de cuidados. Porém as atribuições designadas aos profissionais de enfermagem podem exercer o tempo de sua carga de trabalho, fazendo-se necessário um auxílio capaz de proporcionar a mesma qualidade dos resultados finais ou possibilitar o norteamento de processos e protocolos padrões, afim de otimizar os processos e proporcionar um maior tempo assistencial voltado para o paciente. Um exemplo disto é o uso de inteligências artificiais para nortear decisões e desvendar quadros clínicos, e como exemplos temos o ChatGPT e OpenAi, modelos de processamento de linguagem natural capazes de processar e analisar dados clínicos complexos e identificar padrões relevantes, auxiliando o profissional da saúde a planejar, implementar e executar ações de cuidados individualizados a cada paciente otimizando sua saúde e recuperação. **Objetivo:** O presente estudo buscou compreender o que a literatura traz sobre a utilização de IA no dia a dia do enfermeiro. **Método:** O presente artigo trata-se de um resumo simples de revisão bibliográfica de 5 artigos publicados nos últimos 5 anos, como critérios de inclusão foram utilizados artigos disponibilizados completos em português que condissessem com o objetivo estabelecido. As bases de dados utilizadas foram: SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) com os descritores Enfermagem, Inteligência artificial e Assistência. **Resultados e discussão:** Torna-se indispensável a compreensão de que mesmo com o auxílio de inteligências artificiais a responsabilidade pelas decisões e evolução do quadro clínico dos pacientes é indiscutivelmente do profissional assim como é sua responsabilidade interpretar as informações recebidas e discernir se são viáveis ou não. A IA pode desempenhar papel importante no auxílio de ações de gerenciamento de enfermagem, execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), otimização de tarefas, alocação de recursos humanos, processos de auditoria e desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão, tornando-se uma ferramenta de suporte para a enfermagem possibilitando-os dedicar maior tempo e atenção aos cuidados clínicos. Destaca-se também a importância da participação ativa dos enfermeiros durante o processo, além de seu comprometimento ético quanto ao uso destas tecnologias afim de garantir a qualidade e segurança dos cuidados prestados. A educação permanente é indispensável para a formação e atualização dos profissionais de enfermagem e a IA é considerada uma ferramenta que vem auxiliando neste processo. **Considerações finais:** A integração da IA na enfermagem oferece diversas oportunidades, no entanto, a responsabilidade final pelas decisões clínicas e pela interpretação das informações geradas permanece com os profissionais de enfermagem, que devem utilizar essas ferramentas com ética e compromisso. A educação permanente e o treinamento adequado são essenciais para garantir que os enfermeiros possam aproveitar ao

máximo as tecnologias disponíveis, mantendo sempre o foco na qualidade e segurança dos cuidados prestados.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. ASSISTÊNCIA.